I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

AVANÇO DA TECNOLOGIA MOLECULAR E GENÉTICA MÉDICA: MARCADORES TUMORAIS, O USO DE ALFA-FETOPROTEÍNA NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DE HEPATOCARCINOMA EM PACIENTES CIRRÓTICOS.

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

QUEIROZ; Arielly Catarina Ribeiro [1], ROCHA; Dennise Queiroz Rocha [2]

RESUMO

AVANÇO DA TECNOLOGIA MOLECULAR E GENÉTICA MÉDICA: MARCADORES TUMORAIS, O USO DE ALFA-FETOPROTEÍNA NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DE HEPATOCARCINOMA EM PACIENTES CIRRÓTICOS. Arielly Catarina Ribeiro Queiroz[1], Discente do curso de Medicina, Centro Aparício Carvalho, ariellycqueiroz@hotmail.com, http://lattes.cnpq.br/6453929506337635, Dennise Queiroz Rocha[2], Discente do curso de Medicina, Centro Aparício Carvalho, dennise_queiroz@hotmail.com, https://lattes.cnpq.br/8121642915930775, Alcione de Oliveira dos Santos[3], Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício de Carvalho, mestrado e doutorado em Biologia Experimental pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR, alcione.m@hotmail.com, http://lattes.cnpq.br/8120484084533828 ORCID: 0000-0001-9476-0761 [1]Discente do curso de medicina da UNIFIMCA [2] Discente do curso de medicina da UNIFIMCA [3] Orientador e docente do curso de medicina da UNIFIMCA INTRODUÇÃO: Um biomarcador consiste em uma substância introduzida ou previamente presente em um organismo, que atua como método de viabilização da análise da correta função de um órgão, além de outros aspectos da saúde ou do corpo como um todo. Nas últimas décadas, tais substâncias foram genética e molecularmente adequadas para possuírem um vasto conjunto de finalidades para além da medicina geral, de modo a contribuir, especificamente, para a oncologia clínica e cirúrgica: esse uso específico é intitulado comumente de marcador tumoral. OBJETIVOS: O objetivo do trabalho é voltado para a análise e resultados obtidos diante da utilização de biomarcadores, em especial alfa-fetaproteína, para o diagnóstico precoce ou acompanhamento do hepatocarcinoma em pacientes cirróticos. METODOLOGIA: Foram aplicadas nesse estudo, pesquisas bibliográficas utilizando as principais ferramentas online de busca de

[1] FIMCA , ariellycqueiroz@hotmail.com
[2] FIMCA , dennisequeiroz47@gmail.com

artigos científicos e/ou clínicos indexados, como: Pulic Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed) e Scientific Eletronic Library Online (Scielo). Foram considerados artigos publicados entre os anos 1980 a 2020. Não sendo descartados artigos publicados em anos anteriores com grande relevância. RESULTADOS: Em determinados tipos de câncer a vigilância por intermédio do uso de biomarcadores, além da presença ou níveis aumentados dos mesmos pode ser considerada uma forma de examinação do quadro clínico, afim de facilitar o diagnóstico precoce ou monitorar a reação aos tratamentos já aplicados. Isso direciona os médicos de forma clínica e cirúrgica para tratamentos disponíveis mais acertivos, fazendo com que o paciente acometido pela ocorrência possa obter melhor prognóstico diante da enfermidade. O marcador alfa-fetaproteína é uma molécula trabalhada genéticamente para o uso em casos de suspeita de hepatocarcinoma em pacientes cirróticos e não cirróticos. CONCLUSÃO: O uso dessas substâncias por médicos é proveitoso não somente para a substituição e desmitificação de exames invasivos, considerados padrão-ouro, mas também, tais amostras em processamento podem evidenciar a malignidade ou benignidade de um tumor, apontando se a suspeita médica trata-se de apenas um cisto, infeccção ou lesões patológicas que possuem mesmos sintomas de uma ocorrência cancêrigena. Palavras-Chave: Câncer, oncologia, biomarcadores, hepatocarcinoma, CHC, alfa-fetaproteína.

PALAVRAS-CHAVE: Alfa-fetaproteina, Biomarcadores, CHC, Câncer, Hepatocarcinoma, Oncologia

[1] FIMCA , ariellycqueiroz@hotmail.com
[2] FIMCA , dennisequeiroz47@gmail.com